



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação - CPA



**PLANO DE TRABALHO DE
AUTOAVALIAÇÃO DA UTFPR
PTA
2013-2017**

Proposta elaborada e ratificada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Curitiba – Paraná
Março -2014

Presidente da CPA

Hilda Alberton de Carvalho

Vice-Presidente da CPA

Álvaro Peixoto de Alencar Neto

Membros Efetivos da CPA

Áurea Maria Noronha de Melo

Camila Capucho Cury

José Marcos Marcassi Rodrigues

João Luiz Rodrigues Biscaia

Paulo Rogério da Silveira

Remi Stelmach

Rui Bocchino Macedo

Sandra Regina Chioccarello

Membros Suplentes da CPA

Isaura Alberton de Lima

José Carlos Gabardo

Marisa de Fátima Chemeres de Lima

Ricardo Karvat

Sandra Regina Chioccarello

Shirley Maciel Soares Andrade

Thasiana Maria Kukolj da Luz

Vanessa Ishikawa Rasoto

Membros da CPA Representantes dos Câmpus

Adelmo Lowe Pletsch (Câmpus Medianeira)

Alberto Cavalcanti Vitório (Câmpus Campo Mourão)

Ivan José Coser (Câmpus Apucarana)

Janete Hrushka (Câmpus Londrina)

José Ricardo Galvão (Câmpus Ponta Grossa)

Juliano dos Santos Gonschorowski (Câmpus Guarapuava)

Márcio Sadao Hirata (Câmpus Cornélio Procópio)

Raphael Klein de Souza (Câmpus Toledo)

Rosângela Maria Boeno (Câmpus Dois Vizinhos)

Sérgio Luiz Ribas Pessa (Câmpus Pato Branco)

Sheila Regina Oro (Câmpus Francisco Beltrão)

Vanessa Ishikawa Rasoto (Câmpus Curitiba)

Revisão

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Revisão Siglas

Camila Aparecida Pinto Marconcini

Guilherme Edson Merege de Mello Cruz Pinto

Editoração – (layout ABNT)

Luciane C. Novinski

Portarias da CPA

Portarias do Reitor nº 1264 (09/05/13) e nº 1278 (10/05/2013)

Portaria do Reitor nº 2044 de (11/09/13)

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa dos Câmpus no Estado do Paraná.....	3
---	---

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Metas da Dimensão 1, que trata da “Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional”	9
Quadro 2 - Metas da Dimensão 2, que trata da “Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão” .	10
Quadro 3 - Metas da Dimensão 3, que trata da “Responsabilidade Social da Instituição”	13
Quadro 4 - Metas da Dimensão 4, que trata da “Responsabilidade Social da Instituição”	13
Quadro 5 - Metas da Dimensão 5, que trata das “Políticas de Pessoal”	15
Quadro 6 - Metas da Dimensão 6, que tratam da “Organização e Gestão da Instituição”	16
Quadro 7 - Metas da Dimensão 7, que trata da “Infraestrutura”	17
Quadro 8 - Metas da Dimensão 8, que trata do “Planejamento e Avaliação”	18
Quadro 9 - Metas da Dimensão 9, que trata da “Políticas de ATENDIMENTO AOS Estudantes”	19
Quadro 10 - Metas da Dimensão 10, que trata da “Sustentabilidade Financeira”	20
Quadro 11 - Cronograma das ações da participação da CPA na elaboração do PDI – Dimensão 1	21
Quadro 12 – Cronograma do acompanhamento, pela CPA, da execução do PDI – Dimensão 1	21
Quadro 13 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 2.....	21
Quadro 14 – Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 3	22
Quadro 15 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 4.....	22
Quadro 16 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 5.....	22
Quadro 17 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 6.....	22
Quadro 18 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 7.....	22
Quadro 19 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 8.....	23
Quadro 20 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 9.....	23
Quadro 21 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 10.....	23

Sumário

1	INTRODUÇÃO	1
2	SÍNTESE HISTÓRICA	2
3	OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	4
4	MECANISMOS DE INTEGRAÇÃO DA AVALIAÇÃO.....	5
5	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	6
5.1	Etapas do Processo de Autoavaliação.....	7
5.1.1	Etapa I – Planejamento e Preparação Coletiva	7
5.1.2	Etapa II – Desenvolvimento do Projeto Proposto.....	7
5.1.3	Etapa III – Consolidação do processo e Programação de Redimensionamento.....	8
5.1.4	Etapa IV – Divulgação dos Resultados	8
5.2	Distribuição das Tarefas por Setores da UTFPR, de Acordo com as Dimensões da Lei n° 10.861/04	8
6	DIMENSÕES AVALIADAS	9
6.1	Primeira Dimensão Avaliada – Planejamento Institucional	9
6.2	Segunda Dimensão Avaliada – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.....	10
6.3	Terceira Dimensão Avaliada – Responsabilidade Social	12
6.4	Quarta Dimensão Avaliada – Comunicação com a Sociedade.....	13
6.5	Quinta Dimensão Avaliada – Políticas de Pessoal e Planos de Carreira.....	14
6.6	Sexta Dimensão Avaliada – Organização e Gestão da Instituição	15
6.7	Sétima Dimensão Avaliada – Infraestrutura Física e Tecnológica.....	16
6.8	Oitava Dimensão Avaliada – Planejamento e Avaliação	17
6.9	Nona Dimensão Avaliada – Políticas de Atendimento aos Estudantes	18
6.10	Décima Dimensão Avaliada – Sustentabilidade Financeira da Instituição	19
7	CRONOGRAMA RESUMIDO DAS AÇÕES NAS DIMENSÕES AVALIADAS	21
8	POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PARA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	24

LISTA DE SIGLAS

Sigla	Descrição
ABNT	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
ABR	ABRIL
ADPD	AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE
AGINT	AGÊNCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UTFPR
AGO	AGOSTO
AGU	ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO
ANDIFES	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR
ANP	AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS
AP	CÂMPUS APUCARANA
APP	SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ
APPI	AGÊNCIA PARANAENSE DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL
APS	ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS
ASDAC	ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO
ASDIT	ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INTERINSTITUCIONAL
ASEPI	ASSESSORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISA INSTITUCIONAL
AUDIN	AUDITORIA INTERNA
AVA MOODLE	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
C/V	CANDIDATO / VAGA
CAEDV	CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL
CAFIS	CENTRO DE ATIVIDADES FÍSICAS
CALEM	CENTRO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
CAND.	CANDIDATO
CAPES	COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE ENSINO SUPERIOR
CBAI	COMISSÃO BRASILEIRA-AMERICANA DE ENSINO INDUSTRIAL
CD	CARGO DE DIREÇÃO
CD-ROMS	DISCO ÓTICO CAPAZ DE ARMAZENAR GRANDES QUANTIDADES DE DADOS
CEFET-MG	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CEFET-PR	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARANÁ (ATUAL UTFPR)
CEP	CÓDIGO DE ENDEREÇAMENTO POSTAL
CGU	CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
CIMCO	COMUNIDADE INTEGRADA DA MULTIPLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS
CIPECA	CENTRO INTEGRADO DE PESQUISA EM CONTROLE E AUTOMAÇÃO
CIS	COMISSÃO INTERNA DE SUPERVISÃO
CM	CÂMPUS CAMPO MOURÃO
CNAE	CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS
CNPQ	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
CNS	CONSELHO NACIONAL
CNS	CONSELHOS NACIONAIS
COEMP	CONSELHO DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS
COEPP	CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UTFPR
COGEP	CONSELHO DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
COGERH	COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COGETI	COORDENADORIA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA EM INFORMAÇÃO
CONAES	COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
CONAMA	CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE
COPLAD	CONSELHO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COPPG	CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COTED	COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO
COTEDUC	COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO
COUNI	CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UTFPR
CP	CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO
CPA	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPGEI	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA E INFORMÁTICA INDUSTRIAL
CPPD	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE
CPPTA	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
CT	CÂMPUS CURITIBA
CTS	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE
DATACENTER	CENTRO DE DADOS

Sigla	Descrição
DCE	DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES
DE	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
DECOM	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
DEDHIS	DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA
DEINFRA	DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DEPEDS	DEPARTAMENTOS DE EDUCAÇÃO
DEPS	DEPARTAMENTO DE PROCESSO SELETIVOS
DERAC	DEPARTAMENTO DE REGISTROS ACADÊMICOS
DERINTS	DEPARTAMENTOS DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAL
DESI	DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
DEZ	DEZEMBRO
DICOM	DIVISÃO DE COMPRAS
DIEEM	DIVISÃO DE ESTÁGIOS E EMPREGOS
DIRAV	DIRETORIA DE GESTÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DIRCOM	DIRETORIA DE GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
DIREC	DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS
DIREXT	DIRETORIA DE EXTENSÃO
DIRGE /DIRGES	DIRETORIA GERAL DOS CÂMPUS
DIRGEP	DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIRGRAD	DIRETORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
DIRGTI	DIRETORIA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO
DIRINTER	DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS DA UTFPR
DIRMAP	DIRETORIA DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO
DIRPLAD	DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIRPPG	DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRPRO	DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS
DOU, D.O.U.	DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO
DV	CÂMPUS DOIS VIZINHOS
E.G.	EXPRESSÃO LATINA QUE SIGNIFICA “POR EXEMPLO”
EAD	ENSINO À DISTÂNCIA
EBTT	ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
EDAD	SERVIÇO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA OFERECIDO PELA RNP
EMBAP	ESCOLA DE BELAS ARTES E MÚSICA DO PARANÁ
EMBRAPA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
E-MEC	SISTEMA E-MEC - SISTEMA ELETRÔNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS QUE REGULAM A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL
ENADE	EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES
ENEM	EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO
E-SIC	SISTEMA AUTOMATIZADO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO
E-TEC BRASIL	ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL
EVTE	ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA
EXPOUT	EXPOSIÇÃO DOS CURSOS DA UTFPR (ANUAL)
FAEP	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ
FAFIPAR	FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE PARANAGUÁ
FAFIUV	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – CÂMPUS UNIÃO DA VITÓRIA
FAP	FACULDADE DE APUCARANA
FB	CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO
FECEA	FACULDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE APUCARANA
FECEP	FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESTADO DO PARANÁ
FECILCAM	FACULDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS E LETRAS DE CAMPO MOURÃO.
FETAEP	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ
FEV	FEVEREIRO
FG	FUNÇÃO GRATIFICADA
FIEP	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ
FINEP	FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
FNDE	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
FORPLAD	FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
FORTEC	FÓRUM DE GESTORES DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
FUNTEF	FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DA UTFPR
GB	GIGABYTE - UNIDADE DE MEDIDA DE INFORMAÇÃO QUE EQUIVALE A 1 000 000 000 BYTES
GECC	GRATIFICAÇÃO POR ENCARGO DE CURSO OU CONCURSO

Sigla	Descrição
GECEL	GRÊMIO ESTUDANTIL CÉSAR LATTES
GP	CÂMPUS GUARAPUAVA
GRU	GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO
H	HORA
HT	HOTEL TECNOLÓGICO
HTML	ABREVIÇÃO PARA A EXPRESSÃO INGLESA HYPERTEXT MARKUP LANGUAGE, QUE SIGNIFICA LINGUAGEM DE MARCAÇÃO DE HIPERTEXTO
HTW	HTW BERLIN - HOCHSCHULE FÜR TECHNIK UND WIRTSCHAFT BERLIN
IES	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
IFES	INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR
IFPR	INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
IFRN	INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
IFRR	INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA
IFSP	INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO
IGC	ÍNDICE GERAL DE CURSOS
IME	INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA
INEP	INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
INPI	INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL
INSS	INSTITUTO NACIONAL DE SEGURO SOCIAL
ISO	ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA PADRONIZAÇÃO (INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION)
IUT	INCUBADORA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
JAN	JANEIRO
JISP	JOGOS INTERCÂMPUS DA UTFPR DO SUDOESTE DO PARANÁ
JUL	JULHO
JUN	JUNHO
LD	CÂMPUS LONDRINA
LDAP	AMBIENTE PARA AUTENTICAÇÃO DE USUÁRIOS (LIGHTWEIGHT DIRECTORY ACCESS PROTOCOL)
LDBEN	LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL
LEME	LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE MATERIAIS E ENSAIOS
LIBRAS	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
LOA	LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
MAI	MAIO
MAR	MARÇO
MD	CÂMPUS MEDIANEIRA
MEC	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MP	MINISTÉRIO PÚBLICO
MPOG	MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
MSUP	PROFESSOR DE MAGISTÉRIO SUPERIOR
NAPNE	NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS
NBR	NORMA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICA
NIT	NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
Nº OU N.	NÚMERO
NOV	NOVEMBRO
NPPD	NÚCLEO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE
NUAPE	NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
NUENS	NÚCLEO DE ENSINO
OAB	ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
OCI	ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO
OS	ORDEM DE SERVIÇO
OUT	OUTUBRO
PAD	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR
PAE	PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
PARFOR	PROJETO DE ABERTURA DO CURSO EM LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NACIONAIS

1 INTRODUÇÃO

Avaliação Institucional, processo desenvolvido pela comunidade da UTFPR, ocorrerá com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

Neste processo serão considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta. O resultado da avaliação no UTFPR balizará a determinação dos rumos institucionais de médio prazo.

As orientações e instrumentos propostos nesta Avaliação Institucional apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20/12/96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela Instituição, no Decreto nº 5.773/2006 e na Lei nº 10.861/2004 que institui o Sistema de Avaliação.

Esta avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a UTFPR oferece para a sociedade. Confirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

Esta proposta inicia-se com um breve histórico da Instituição, em seguida, define os objetivos principais da avaliação; explicita os mecanismos de integração entre os diversos instrumentos de avaliação; apresenta os procedimentos metodológicos que serão utilizados com a definição das etapas do processo; aponta as tarefas distribuindo-as entre os setores responsáveis que participarão do trabalho; propõe uma política de utilização dos resultados da avaliação na definição dos rumos da Instituição e encerra-se com a apresentação de um cronograma de trabalho que contempla as ações definidas e os recursos necessários para a execução destas.

2 SÍNTESE HISTÓRICA

A Trajetória da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) iniciou-se com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices pelo então presidente Nilo Peçanha, em 23 de setembro de 1909.

O ensino era destinado a garotos de camadas menos favorecidas da sociedade, chamados de “desprovidos da sorte”.

A partir de 1937, com industrialização iniciou-se uma nova fase com a oferta do ensino técnico então chamado de Ginásio Indústria. Nesse mesmo ano, a Escola de Aprendizes e Artífices do Paraná passou a ser denominada de Liceu Industrial de Curitiba e começou a ministrar o Ensino Primário.

A partir de 1942, o ensino passou a ser ministrado em dois ciclos. No primeiro, havia o Ensino Industrial Básico, o de Mestria e o Artesanal. No segundo, o Técnico e o Pedagógico.

Em 1959, a legislação unificou o Ensino Técnico no Brasil, que até então era dividido em diferentes ramos. E a instituição, passou a ser denominada Escola Técnica Federal do Paraná e a ser considerada como unidade escolar padrão no Estado, principalmente com a configuração do Ensino de 2º Grau que, orientado pela Lei nº 5.692/71, dava ênfase especial à formação para o trabalho.

Em 1978, a Instituição foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), passando a ministrar Cursos de Graduação Plena: Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrotécnica e Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrônica/Telecomunicações e Curso Superior de Tecnologia em Construção Civil, posteriormente, em 1996, Engenharia de Produção Civil e, em 1992, Engenharia Industrial Mecânica.

Em 1990, o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico fez com que o CEFET-PR se expandisse para o interior do Paraná, onde implantou a primeira Unidade de Ensino Descentralizada, na cidade de Medianeira, na região oeste do Estado do Paraná.

Em 1993, foram implantadas as Unidades de Cornélio Procópio, Pato Branco e Ponta Grossa e, em 1994, foi incorporada à Unidade de Pato Branco a Faculdade de Ciências e Humanidades existente naquela cidade. No ano de 1995, foi implantada a Unidade de Campo

Mourão e, em 2003, a Escola Agrotécnica Federal de Dois Vizinhos foi incorporada ao CEFET-PR.

Em 2005, o Projeto de Lei nº 11.184/2005 foi sancionado pelo Presidente da República, no dia 7 de outubro de 2005, e publicado no Diário Oficial da União, em 10 de outubro de 2005, transformando o Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná – CEFET-PR em Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, a primeira do Brasil.

Em 2006, foi autorizado pelo Ministério da Educação o funcionamento dos Câmpus Apucarana, Toledo e Londrina, que começaram suas atividades a partir de 2007 e Francisco Beltrão, em janeiro de 2008. No ano de 2011 passou a ser ofertado cursos no Câmpus Guarapuava e em 2015, há previsão de oferta de cursos no Câmpus de Santa Helena. A distribuição geográfica dos 13 Câmpus no Estado do Paraná está demonstrada na Figura 1.

Figura 1 - Mapa dos Câmpus no Estado do Paraná



Fonte: DIRCOM

Em 2008, a UTFPR aderiu ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.090, de 24/04/2007, que objetivou dotar as Universidades Federais das condições humanas e financeiras para ampliação do acesso e permanência na educação superior, contribuindo para a consolidação de uma política nacional de expansão da educação superior pública de qualidade. Como resultado desse programa, a UTFPR desenvolveu uma das maiores ampliações na sua história apresentando um crescimento de 16% na Graduação, 373% na Pós-Graduação e tanto em espaço físico, tanto em professores e tanto em técnicos-administrativos. Para o novo quinquênio espera-se da UTFPR a consolidação da Graduação e da Pós-Graduação com crescimento qualitativo.

3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

São objetivos da avaliação:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na UTFPR.
- Acompanhar continuamente os processos avaliativos da Instituição.
- Planejar e sugerir as ações da Instituição a partir da Avaliação Institucional.
- Acompanhar a construção do Planejamento Institucional.
- Acompanhar a atuação da Instituição em relação a seu compromisso social.

4 MECANISMOS DE INTEGRAÇÃO DA AVALIAÇÃO

A proposta de avaliação do SINAES prevê a articulação entre a Avaliação da Instituição (interna e externa), a Avaliação dos Cursos e Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fins, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da UTFPR, abrangendo toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, garantirão um melhor entendimento da realidade institucional.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos ocorrerá pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizadas pela Lei nº 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

O processo de Autoavaliação contará com a participação da Comissão Própria de Avaliação, designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica; com o apoio dos gestores da UTFPR e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Como um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, está sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos.

Diversos instrumentos e métodos combinados serão utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação desta Universidade.

A Avaliação Institucional proposta adotará uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta, cooperativa e continuada.

Para tal foi aprovado, pelo Conselho Universitário, um Regulamento para a Comissão Própria de Avaliação. A comissão foi composta por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, por discentes e docentes.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

As técnicas utilizadas poderão ser seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho, entre outras. Para problemas complexos poderão ser adotados métodos que preservem a identidade dos participantes.

A avaliação abrirá espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

1.1 Etapas do Processo de Autoavaliação

1.1.1 Etapa I – Planejamento e Preparação Coletiva

Objetivo

O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação e estimular e envolver os atores no processo.

Esta etapa prevê as seguintes ações:

- a) reuniões da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
- b) planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
- c) sensibilização da comunidade acadêmica buscando o envolvimento com o processo da CPA e seus núcleos.

1.1.2 Etapa II – Desenvolvimento do Projeto Proposto

Objetivo

O objetivo desta etapa é a concretização das atividades que foram programadas na proposta de autoavaliação.

Esta etapa prevê as seguintes ações:

- a) definição dos grupos de trabalho e/ou comissões;
- b) realização das técnicas programadas como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho;
- c) construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros), quando for o caso;
- d) definição dos recursos que serão envolvidos no processo avaliativo;
- e) aplicação dos instrumentos de avaliação pelas comissões;
- f) definição da metodologia de análise e interpretação de dados;
- g) elaboração dos relatórios de autoavaliação.

1.1.3 Etapa III – Consolidação do processo e Programação de Redimensionamento

Objetivo

O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade na UTFPR.

As ações previstas nesta etapa são:

- a) organização das discussões dos resultados por meio da comunidade acadêmica e administrativa;
- b) interpretação dos dados com análise comparativa entre exercícios.

1.1.4 Etapa IV – Divulgação dos Resultados

A divulgação dos resultados ocorrerá através de seminários com as chefias, de reuniões, divulgação de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros; e servirá para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vindas do processo avaliativo.

1.2 Distribuição das Tarefas por Setores da UTFPR, de Acordo com as Dimensões da Lei n ° 10.861/04

Serão avaliadas todas as dimensões com as quais a gestão institucional estabelece influência direta, sendo capaz de alterá-las pela ação dos gestores.

Através de instrumentos de avaliação, seminários, reuniões e discussões formais e informais com o corpo docente, corpo técnico-administrativo e alunos, os setores da Instituição identificarão pontos positivos e negativos em relação à dimensão avaliada.

A partir da identificação dos pontos positivos e negativos, sugere-se a administração de ações de reforços dos aspectos positivos e tratamentos dos aspectos negativos.

6 DIMENSÕES AVALIADAS

6.1 Primeira Dimensão Avaliada – Planejamento Institucional

Objetivo

Analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento, observando:

- a) a coerência entre missão institucional com o Plano de Desenvolvimento Institucional e a consequente coerência das ações realizadas pela Instituição;
- b) a pertinência do PDI em relação às práticas institucionais principalmente com relação ao contexto regional e social;
- c) os resultados das etapas da implementação do PDI, suas dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- d) a participação da comunidade acadêmica na elaboração e atualização de suas propostas e projetos.

A apresentação dos componentes do PDI para a Dimensão 1 “A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional” está sistematizada no Quadro 1.

Quadro 1 - Metas da Dimensão 1, que trata da “Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional”.

Metas da Dimensão 1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Cronograma	Responsável	Fatores Condicionantes
1.1 Fortalecer a identidade da Instituição como Universidade Tecnológica.	2013-2017	Reitoria Diretorias dos Câmpus PROREC	
1.2 Revisar a missão, visão e valores (tradição, sustentabilidade, empreendedorismo, excelência, educação tecnológica e qualidade).	2013	Todas as áreas	
1.3 Aprimorar os documentos institucionais (Estatuto, PPI, Regimento Geral, Regimento de Câmpus).	2014	Reitoria Diretores-Gerais	COUNI

Fonte: PDI 2013-2017 da UTFPR

6.2 Segunda Dimensão Avaliada – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Objetivo

Acompanhar as “Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão” propostas na Dimensão 2 do PDI e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, a qual está sistematizada no Quadro 2.

(Continua)

Quadro 2 - Metas da Dimensão 2, que trata da “Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão”

Metas da Dimensão 2 Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Cronograma	Responsável	Fatores Condicionantes
2.1. Fomentar a implantação e a consolidação de programas “Stricto Sensu”.	2013-2017	PROPPG	Crítérios CAPES
2.2 Consolidar a inserção regional e fortalecer a participação nacional e internacional dos programas de pós-graduação.	2013-2017	PROPPG PROREC	
2.3 Ampliar os mecanismos de interação com os setores organizados da sociedade.	2013-2014	PROPPG PROREC PROGRAD	
2.4 Consolidar mecanismos para o fomento de pesquisas e extensão na UTFPR.	2013-2014	PROPPG PROREC	
2.5 Elaborar o plano de infraestrutura de laboratórios de pesquisa dos Câmpus, incluindo espaço físico e técnicos-administrativos.	Bienal	PROPPG	
2.6 Fomentar a implantação de centros de referências e laboratórios multiusuários relacionados às atividades de pesquisa regionais, com vistas à criação de centros de excelência.	2014-2017	PROPPG PROREC	Editais e Recursos Disponíveis
2.7 Ampliar os programas de bolsas de iniciação científica, iniciação tecnológica e ações afirmativas para a inclusão social.	2014-2017	PROPPG PROREC PROGRAD	Fontes de Fomento e Recursos Próprios
2.8 Acompanhar e promover a consolidação dos grupos de pesquisa.	2013-2014	PROPPG	Estrutura Necessária e Recursos
2.9 Incentivar a inserção de atividades de empreendedorismo, de propriedade intelectual e sustentabilidade.	2013-2017	PROPPG DIRPPGs PROREC DIRECs	
2.10 Instituir os indicadores qualitativos e quantitativos de gestão acadêmica (métricas), para adequação da carga-horária docente de ensino, pesquisa e extensão.	2014	PROPPG, PROGRAD, PROREC	Pontuar atividades de extensão e inovação

(Continua)

Quadro 2 - Metas da Dimensão 2, que trata da “Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão”

Metas da Dimensão 2 Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Cronograma	Responsável	Fatores Condicionantes
2.11 Intensificar a disponibilização dos sistemas informatizados para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as políticas institucionais.	2014-2017	DIRGTI	
2.12 Desenvolver uma cultura empreendedora e proativa em todas as suas instâncias, criando ambientes favoráveis, capaz de estabelecer vínculos entre as necessidades da sociedade e o conhecimento acadêmico.	2014-2017	PROREC PROPPG PROGRAD	
2.13 Ampliar a internacionalização das atividades da UTFPR.	2013-2014	PROREC PROPPG PROGRAD	
2.14 Promover “ações de inovação* e revisão curriculares nos cursos de graduação.	2013 - 2017	PROGRAD PROPPG PROREC	Criar a comissão de inovação e revisão curricular
2.15 Ampliar a oferta, consolidar e institucionalizar a modalidade Educação à Distância na UTFPR.	2013 - 2017	PROGRAD PROPPG PROREC	Regulamentar a atividade
2.16 Ampliar, modernizar e sistematizar a manutenção dos laboratórios didáticos nos cursos da UTFPR.	2013 - 2017	PROGRAD PROREC	Rubrica de investimento em equipamentos (aquisição e manutenção)
2.17 Promover ações para nivelamento dos alunos ingressantes com deficiências na formação básica.	2013 - 2017	PROGRAD	Implantação de programas Formação de comissão
2.18 Promover o fortalecimento e a complementação das políticas de inclusão, necessidades especiais educacionais, acessibilidade e capacitação dos servidores e alunos	2013 - 2017	PROGRAD PROPLAD PROPPG PROREC DIRGEP DIRGTI	Implantação de programas Formação de comissão
2.19 Aprimorar o SISu como processo seletivo de ingresso na graduação da UTFPR.	2013 - 2017	PROGRAD	
2.20 Ampliar e consolidar o acompanhamento pedagógico dos alunos de forma a contribuir com ações para redução da retenção e evasão nos cursos (resgate de vagas).	2013- 2017	PROGRAD DEPED	Vagas para concurso de TAs
2.21 Criar política de aquisição/atualização de software.	2013 - 2017	PROGRAD DIRGTI	Rubrica específica do orçamento
2.22 Promover investimento, atualização, inovação, padronização e expansão das bibliotecas.	2013 - 2017	PROGRAD PROPLAD PROPPG	Rubrica específica do orçamento

(Continua)

Quadro 2 - Metas da Dimensão 2, que trata da “Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão”

Metas da Dimensão 2 Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Cronograma	Responsável	Fatores Condicionantes
2.23 Realizar atividades que visem reduzir os índices de evasão, desistência e repetência nos cursos de graduação,	2013-2017	PROGRAD	
2.24 Revisar conjuntamente o regulamento do trabalho esporádico da UTFPR considerando a Lei n.12.272.	2015	PROGRAD PROREC PROPPG DIRGEP	Demanda de trabalhos

Fonte: PDI 2013-2017 da UTFPR

6.3 Terceira Dimensão Avaliada – Responsabilidade Social

Objetivo

Verificar o compromisso e a contribuição da Instituição em ações que envolvam responsabilidade social, considerando os objetivos da UTFPR e suas correlações com o cenário externo.

A responsabilidade social é um ato intrínseco dos núcleos sociais e mais ainda, das instituições que, por sua essência, devem produzir novos conhecimentos, disseminar os já existentes, atendendo as demandas sociais, baseados no princípio do desenvolvimento sustentável em que o desenvolvimento econômico, a coesão social e a proteção do ambiente são interdependentes e indissociáveis.

A CPA acompanhará a Dimensão 3 do PDI que trata da responsabilidade social da Instituição, “considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural” sistematizada no Quadro 3.

Quadro 3 - Metas da Dimensão 3, que trata da “Responsabilidade Social da Instituição”

Metas da Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição	Cronograma	Responsável	Fatores Condicionantes
3.1 Implementar, divulgar e fomentar uma política de sustentabilidade na UTFPR.	Até jul/2014	PROPLAD PROGRAD PROPPG PROREC	Diretrizes Cursos de Graduação
3.2 Ampliar os relacionamentos com a sociedade, de forma a incrementar as ações de inovação e transferência de tecnologia.	2013-2014	PROREC PROPPG PROGRAD	
3.3 Fortalecer e ampliar as relações da universidade com a sociedade, atendendo as suas demandas tecnológicas e sociais.	2013-2014	PROREC PROGRAD PROPPG	
3.4 Atender às demandas locais e regionais, de acordo com as competências internas da UTFPR.	2013-2014	PROREC PROGRAD PROPPG	
3.5 Criar política de incentivo às atividades artísticas, culturais e esportivas.	2013 - 2017	Todas as áreas	Dotação orçamentária

Fonte: PDI 2013-2017 da UTFPR

6.4 Quarta Dimensão Avaliada – Comunicação com a Sociedade

Objetivo

Avaliar a comunicação da Instituição com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas, bem como a sua imagem pública, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.

(continua)			
Quadro 4 - Metas da Dimensão 4, que trata da “Responsabilidade Social da Instituição”			
Metas da Dimensão 4	Cronograma	Responsável	Fatores Condicionantes
3.1 Implementar, divulgar e fomentar Política de Sustentabilidade na UTFPR	Até jul/2014	PROPLAD PROGRAD PROPPG PROREC	Diretrizes Cursos de Graduação
4.1 Reestruturar a Ouvidoria da UTFPR	2014-2015	Reitoria Ouvidoria	
4.2 Implantar espaço adequado para as ouvidorias em cada Câmpus	2014-2015	DIRGE CÂMPUS	Falta de espaço adequado para

(continua)			
Quadro 4 - Metas da Dimensão 4, que trata da “Responsabilidade Social da Instituição”			
Metas da Dimensão 4	Cronograma	Responsável	Fatores Condicionantes
			atendimento em alguns Câmpus
4.3 Intensificar a transparência na divulgação de informações	2013 2017	DIRCOM PROPLAD	
4.4 Criar o Museu Virtual da UTFPR	2014	DIRCOM/ DEDHIS	
4.5 Criar o museu tecnológico da UTFPR	2017	Reitoria	
4.6 Elaborar a política de comunicação na UTFPR otimizando instrumentos já existentes.	2014	DIRCOM	

Fonte: PDI 2013-2017 da UTFPR

6.5 Quinta Dimensão Avaliada – Políticas de Pessoal e Planos de Carreira

Objetivo

Avaliar, identificando as fortalezas e fragilidades, a política de Recursos Humanos existente na Instituição, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na Instituição, observando os seguintes aspectos:

Acompanhar a realização das Metas da Dimensão 5 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que tratam das “Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho e do Perfil – Contrato de trabalho, titulação e regime de trabalho e condições Institucionais –“as quais, estão sistematizadas no Quadro 5.

Quadro 5 - Metas da Dimensão 5, que trata das “Políticas de Pessoal”

Metas da Dimensão 5	Cronograma	Responsável	Fatores Condicionantes
5.1 Criar políticas de disponibilização de recursos para treinamento e capacitação	Anualmente, até 2017	DIRGEP PROPPG PROGRAD PROPLAD	Capacitação de gestores/coordenadores
5.2 Adequar e consolidar o quadro de pessoal para atender o dimensionamento atual e o crescimento institucional em todas as áreas	2013-2014	Reitoria	Ampliação do QRSTA e BPE
5.3 Aperfeiçoar e padronizar a Gestão de Concursos Públicos e Processos Seletivos	Dezembro /2014	DIRGEP	DIRGTI PROGRAD PROPPG
5.4 Implantar políticas, desenvolver e aprimorar ações voltadas à melhoria da segurança do trabalho e qualidade de vida do servidor no trabalho	Dezembro /2017	DIRGEP COGERHs	Envolvimento de profissionais da área de saúde e segurança do trabalho e Orçamento e Gestão
5.5 Definir as diretrizes referentes à movimentação de pessoas (remanejamento, remoção e redistribuição) na UTFPR	Dezembro / 2014	DIRGEP	Políticas Institucionais
5.6 Estabelecer diretrizes e implantar ações de valorização do servidor	Dezembro /2017	DIRGEP COGERHs	
5.7 Criar política interna para distribuição, ampliação e equiparação do quadro de técnicos administrativos e laboratoristas, a partir de indicadores	Dezembro /2017	DIRGEP COGERHs	PROPLAD, PROGRAD, PROPPG, PROREC
5.8 Fortalecer as atividades de capacitação e formação continuada dos docentes, em consonância com a identidade institucional	2013 - 2017	PROGRAD DIRGEP	
5.9 Rever os critérios para avaliação do estágio probatório entre docentes e servidores técnicos administrativos	2013 - 2017	DIRGEP PROGRAD PROPPG PROREC DIRGEs	Existe uma Comissão de Trabalho que está elaborando um novo Regulamento que será submetido a aprovação do Conselho Universitário;

Fonte: PDI 2013-2017 da UTFPR

6.6 Sexta Dimensão Avaliada – Organização e Gestão da Instituição

Objetivo

Acompanhar as Metas da Dimensão 6 do PDI, que tratam da “Organização e Gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios”, estão sistematizadas no Quadro 6.

Quadro 6 - Metas da Dimensão 6, que tratam da “Organização e Gestão da Instituição”

Metas da Dimensão 6	Cronograma	Responsável	Fatores Condicionantes
6.1 Reformular o formato de relacionamento entre a UTFPR e a Fundação de Apoio da UTFPR.	Até Dez/14	PROPLAD PROREC FUNTEF-PR	Maior flexibilidade para o uso do recurso. Reduzir a taxa administrativa da FUNTEF
6.2 Promover a interação das ações e dos procedimentos das diversas áreas, nas semanas de planejamento acadêmico dos Câmpus	Semestralmente, até 2017	PROGRAD e todas as demais áreas	
6.3 Melhorar, gradativamente, a segurança dos ambientes da UTFPR	Até 2015	PROPLAD DIRPLAD	
6.4 Consolidar os núcleos de Assistência e serviços de Apoio à Saúde com especial atenção a saúde integral do estudante e do servidor	2013 - 2017	PROGRAD PROPLAD DIRGEP	Dotação orçamentária e pessoal
6.5 Aperfeiçoar procedimentos para padronização do protocolo de processos, promovendo a rastreabilidade e a transparência	2013 - 2017	PROPLAD e todas as áreas	
6.6 Consolidar o processo de departamentalização dos Câmpus	2013 - 2017	PROGRAD Diretores-Gerais DIRGRADs	Obtenção de funções gratificadas Viabilizar estrutura necessária

Fonte: PDI 2013-2017 DA UTFPR

6.7 Sétima Dimensão Avaliada – Infraestrutura Física e Tecnológica

Objetivo

Avaliar a infraestrutura física e tecnológica existentes na Instituição e sua adequabilidade para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a consonância destas informações com as constantes no PDI e o grau de satisfação dos usuários dos serviços prestados, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

As Metas da Dimensão 7, que trata da “Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”, estão descritas no Quadro 7.

Quadro 7 - Metas da Dimensão 7, que trata da “Infraestrutura”

Metas da Dimensão 7	Cronograma	Responsável	Fatores Condicionantes
7.1 Criar infraestrutura para a produção de objetos de aprendizagem para o EAD e ensino presencial nos Câmpus.	2013 - 2017	PROGRAD PROPLAD DIRGTI	Dotação orçamentária e capacitação de servidores Pessoal
7.2 Ampliar a estrutura física para consolidar os Câmpus	2013-2017	PROPLAD PROGRAD Diretores Gerais	Atenção especial câmpus mais novos
7.3 Melhorar a infraestrutura da rede lógica	2013-2017	REITORIA DIRGE DIRGTI/ COGETI	Ampliação da demanda de uso
7.4 Promover ações para a adequação das edificações e ambientes da universidade às pessoas com deficiência.	2013 - 2017	Todas as áreas	Dotação orçamentária

Fonte: PDI 2013-2017 da UTFPR

6.8 Oitava Dimensão Avaliada – Planejamento e Avaliação

Objetivo

Verificar a adequação e eficácia do PDI, PPI e projetos dos cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação.

A CPA acompanhará a realização das metas da Dimensão 8, que tratam do “Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional”, que estão sistematizadas no Quadro 8.

Quadro 8 - Metas da Dimensão 8, que trata do “Planejamento e Avaliação”

Metas da Dimensão 8	Cronograma	Responsável	Fatores Condicionantes
8.1 Atualizar e validar os instrumentos de avaliação internos da UTFPR	2016	DIRAV DIRGTI PROGRAD PROPPG DIRGEP	Processo de avaliação docente pelo discente necessita de melhorias.
8.2 Revisar permanentemente o processo de avaliação, visando a melhoria do “feedback”.	2013 - 2017	PROGRAD PROREC DIRAV	
8.3 Informatizar o acompanhamento do planejamento institucional	Até 2017	PROPLAD DIRGTI	
8.4 Promover ações de desburocratização e transparência	2013 - 2017	Todas as áreas	
8.5 Desenvolver Diretrizes de autoavaliação dos cursos	2013 - 2017	PROGRAD DIRAV	NDE Cursos

Fonte: PDI 2013-2017 da UTFPR

6.9 Nona Dimensão Avaliada – Políticas de Atendimento aos Estudantes

Objetivo

Avaliar as formas de atendimento ao Corpo Discente e integração deste à vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na Instituição para a qualidade da vida estudantil e a integração do aluno à comunidade acadêmica.

A CPA acompanhará a realização das Metas da Dimensão 9, que trata das “políticas de atendimento aos estudantes”, estão sistematizadas no Quadro 9.

Quadro 9 - Metas da Dimensão 9, que trata da “Políticas de ATENDIMENTO AOS Estudantes”

Metas da Dimensão 9	Cronograma	Responsável	Fatores Condicionantes
9.1 Ampliar serviços informatizados para atender as políticas institucionais de atendimento aos alunos e egressos	2013-2017	DIRGTI PROREC PROPLAD	Infraestrutura de informática
9.2 Ampliar as modalidades de assistência estudantil Pedagógica e social	2013 - 2017	PROGRAD PROREC	Aumento dos recursos do PNAES Capacitação de servidores
9.3 Ampliar os recursos para bolsas de monitoria	2013 - 2017	PROGRAD	Ampliação cursos
9.4 Implantar programa de Tutoria acadêmica	2013 - 2017	PROGRAD	Acompanhamento mais próximo dos alunos e de suas dificuldades
9.5 Buscar recursos para atender todas as exigências com relação às questões de acessibilidade no Câmpus	2014	Reitoria PROPLAD DIRGÊs	Exigências para reconhecimento de cursos

Fonte: PDI 2013-2017 da UTFPR

6.10 Décima Dimensão Avaliada – Sustentabilidade Financeira da Instituição

Objetivo

Avaliar a capacidade de administração financeira da Instituição, buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e equilíbrio financeiro.

Estabelecer políticas de manutenção de estudantes e captação de recursos junto a órgãos financiadores para a sustentabilidade da Instituição.

As metas da Dimensão 10, que tratam da “Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”, estão sistematizadas no Quadro 10.

Quadro 10 - Metas da Dimensão 10, que trata da “Sustentabilidade Financeira”

Metas da Dimensão 109	Cronograma	Responsável	Fatores Condicionantes
10.1 Implementar políticas de sustentabilidade financeira para a UTFPR	Ação permanente até 2017	Reitoria PROPLAD	
10.2 Apoiar a busca permanente de recursos por intermédio da participação em projetos, editais de financiamento, emendas parlamentares e outras fontes	Ação permanente até 2017	PROPLAD PROREC PROGRAD PROPPG	

Fonte: PDI 2013-2017 da UTFPR

7 CRONOGRAMA RESUMIDO DAS AÇÕES NAS DIMENSÕES AVALIADAS

Legenda:

<input checked="" type="checkbox"/>	Ações a executar no ano
<input type="checkbox"/>	Ações que não serão executadas no ano

Quadro 11 - Cronograma das ações da participação da CPA na elaboração do PDI – Dimensão 1

Dimensão: 1 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL						
Objetivo: Participar da Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI						
Ações	Responsáveis	2013	2014	2015	2016	2017
Participar das audiências públicas e discussões do PDI.	DIRAV	X				
Reuniões das comissões e coordenações para discussão do PDI.	Pró-Reitores Diretores de Gestão	X				
Levantamento de propostas e sugestões para a atualização do PDI.	Diretores de Câmpus Coordenações de Cursos Comunidade interna	X				

Fonte: CPA

Quadro 12 – Cronograma do acompanhamento, pela CPA, da execução do PDI – Dimensão 1

Dimensão: 1 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL						
Objetivo: Acompanhar a Execução do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI						
Ações	Responsáveis	2013	2014	2015	2016	2017
Acompanhar a execução do PDI.	Assessorias da Reitoria	X	X	X	X	X

Fonte: CPA

Quadro 13 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 2

Dimensão: 2 AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO						
Objetivo: Acompanhar a realização das metas da Dimensão 2 que se refere as Políticas de Ensino Pesquisa e Extensão						
Ações	Responsáveis	2013	2014	2015	2016	2017
Acompanhar a execução do PDI.	Assessorias da Reitoria	X				

Fonte: CPA

Quadro 14 – Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 3

Dimensão: 3 RESPONSABILIDADE SOCIAL						
Objetivo:	Acompanhar as realizações das metas previstas no PDI no que se refere a Responsabilidade Social da Instituição.					
Ações	Responsáveis	2013	2014	2015	2016	2017
-----	-----					

Fonte: CPA

Quadro 15 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 4

DIMENSÃO: 4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE						
Objetivo:	Avaliar a comunicação da instituição com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas, bem como sua imagem pública, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.					
Ações	Responsáveis	2013	2014	2015	2016	2017
Acompanhar as propostas de comunicação da Instituição com a comunidade.	DIRCOM	X	X	X	X	X
Atuação das ouvidorias	OUVIDORIA-GERAL	X	X	X	X	X

Fonte: CPA

Quadro 16 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 5

Dimensão: 5 POLÍTICAS DE PESSOAL E PLANOS DE CARREIRA						
Objetivo:	Acompanhar a realização das metas prevista no PDI no que se refere a Políticas de Pessoal e Planos de Carreira.					
Ações	Responsáveis	2013	2014	2015	2016	2017
-----	-----					

Fonte: CPA

Quadro 17 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 6

Dimensão: 6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO						
Objetivo:	Acompanhar as Metas da Dimensão 6 do PDI, que tratam da “Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios”					
Ações	Responsáveis	2013	2014	2015	2016	2017
-----	-----					

Fonte: CPA

Quadro 18 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 7

Dimensão: 7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA						
Objetivo:	Avaliar a infraestrutura física e tecnológica existentes na Instituição e sua adequabilidade para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a consonância destas informações com as constantes no PDI e o grau de satisfação dos usuários dos serviços prestados, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.					
Ações	Responsáveis	2013	2014	2015	2016	2017
Demonstrar a infraestrutura física e tecnológica existente e análise da sua adequação à estrutura de oferta de cursos existente na Instituição.	PROPLAD PROGRAD	X	X	X	X	X

Fonte: CPA

Quadro 19 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 8

Dimensão: 8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO						
Objetivo:	Verificar a adequação e eficácia do PDI, PPI e Projetos dos cursos, bem como a efetividade e validade dos procedimentos de avaliação, buscando a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação.					
Ações	Responsáveis	2013	2014	2015	2016	2017
Atualizar e validar os instrumentos de avaliação internos da UTFPR	DIRAV - DIRGTI PROGRAD – PROPPG - DIRGEP	X	X	X	X	X
Revisar permanentemente o processo de avaliação do docente pelo discente, visando a melhoria do “feedback	DIRAV - DIRGTI PROGRAD – PROPPG, DIRGEP	X	X	X	X	X
Desenvolver Diretrizes de Autoavaliação dos cursos	DIRAV - DIRGTI PROGRAD – PROPPG - DIRGEP	X	X	X	X	X
Promover ações de Desburocratização e transparência	DIRAV - DIRGTI PROGRAD – PROPPG - DIRGEP	X	X	X	X	X
Informatizar o acompanhamento do planejamento institucional	PROPLAD DIRGETI	X	X	X	X	X

Fonte: CPA

Quadro 20 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 9

Dimensão: 9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES						
Objetivo:	Avaliar as formas de atendimento ao Corpo Discente e integração deste à vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na Instituição para a qualidade da vida estudantil e a integração do aluno à comunidade acadêmica.					
Ações	Responsáveis	2013	2014	2015	2016	2017
	Pró-Reitores, Diretores de Graduação, Pós- Graduação e Extensão					

Fonte: CPA

Quadro 21 - Cronograma das ações para o acompanhamento da realização das metas da Dimensão 10

Dimensão: 10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA						
Objetivo:	Acompanhar a atuação da instituição no que se refere a sustentabilidade por meio de seus relatórios apresentados aos órgãos de controle					
Ações	Responsáveis	2013	2014	2015	2016	2017
	Pró-Reitor de Planejamento e Administração.					

Fonte: CPA

8 POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PARA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Ensino Superior, os processos avaliativos internos servirão como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas tanto para a gestão da UTFPR como para as políticas públicas de educação superior.

Desta forma, a UTFPR apresentará o documento final de avaliação à Comissão Própria de Avaliação para a análise dos resultados e sugestões, estabelecimento de metas, encaminhamento à direção e procedimentos necessários.

A UTFPR estabelecerá, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas, a melhor política para definição dos novos objetivos e políticas de qualidade.

A proposta de Avaliação Institucional constitui-se de modelos e instrumentos que podem, a qualquer momento, ser aplicados em situações específicas, gerando subsídios para os permanentes reexames e reorientações exigidos pelos avanços do conhecimento e demandados pelos contextos regional, nacional e internacional. Os resultados vão fundamentar os processos de gestão e os atos de regulação. As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.

Pretende-se que, com a busca permanente de melhoria e as renovações constantes, articuladas com o conjunto de aspectos básicos da concepção da Instituição, seja construído e consolidado o sistema de autoavaliação institucional da UTFPR.